

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETIVO.

1.1. Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa especializada em prestação de serviços de **DEDETIZAÇÃO (imunização e controle de pragas urbanas)**, com fornecimento de forma fracionada conforme demanda para suprir as necessidades da parte administrativa do **Fundo Municipal de Educação (FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica, Lei nº 14113 e FME – Fundo Municipal de Educação)** e órgãos ligados à rede pública de ensino do Município de Santana do Araguaia-PA.

1.2. Estimativas de consumo individualizadas, de acordo com o órgão gerenciador solicitante:

1.2.1. Fundo Municipal de Educação (FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica, Lei 14113) – CNPJ: 17.546.234/0001-31

LOTE 1

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT. MTS.
01	Prestação de serviços de DEDETIZAÇÃO (imunização e controle de pragas urbanas) controle sanitário integrado no combate a vetores e pragas urbanas, compreendendo desinsetização e desratização em todas as áreas internas e externas das Unidades Escolares Municipais (Zona Urbana)	37.834,13 m²

Os serviços serão distribuídos nas seguintes Unidades Escolares:

UNIDADES ESCOLARES ZONA URBANA			
ORD	LOCAL	ENDEREÇO	QUANT.MTS.
01	EMEF MARIA DE LOURDES C. DA SILVA	RUA: ANTÔNIO A. CARVALHO, 56, EXPANSÃO	2.520,00 m ²
02	EMEF PROF. ^a JORCELI S. SESTARI	RUA: ZULEICY ESPINDOLA, S/N.º- EXPANSÃO	5.084,10 m ²
03	EMEF PROF.º JOSÉ RIBAMAR DA S. SILVA E QUARDA ESPORTIVA.	RUA: GERALDO RAMALHO, S/N.º - 13 CASAS	994,00 m ²
04	EMEF IRMÃO PIO BARROSO	AV. THEREZINHA ABREU VITA, S/N.º - VILA UNIÃO	5.670,00 m ²
05	EMEF SALES PEREIRA MARINS	AV. THEREZINHA ABREU VITA, BALNEÁRIO	2.202,64 m ²
06	EMEI DONA ELISA AUGUSTA CORREA	RUA: VICENTE GOES, S/N.º, BÍBLIA	1.309,00 m ²
07	CRECHE MUN. M ^a INÊS SAMPAIO VITA	RUA: VALDEON PITALUGA, S/N.º - BÍBLIA	1.600,58 m ²

08	CRECHE MUN. CARMEM COSTA DE OLIVEIRA	LOTE 09, QD.03, S/N.º - RESIDENCIAL RIO ARAGUAIA	1.960,00 m²
09	CRECHE MUN. MARIA SUDÁRIA MIRANDA	RUA: ÁLVARO BRAGA DE OLIVEIRA, S/N.º - SERINGAL II	1.960,00 m²
10	CRECHE MUN. CRIANÇA FELIZ	RUA: VALDEON PITANGA, S/N.º- VILA UNIÃO	1.960,58 m²
11	EMEF THEREZINHA ABREU VITA	RUA: GILBERTO CARVELLI, S/N.º - CENTRO	3.578,81 m²
12	E.T.I. DR. WAGNER P. DA SILVA	AV. RAUL C. PRATES, S/N.º - CENTRO	8.995,00 m²
TOTAL GERAL			37.834,13 m²

LOTE 2

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT. MTS.
02	Prestação de serviços de DEDETIZAÇÃO (imunização e controle de pragas urbanas) controle sanitário integrado no combate a vetores e pragas urbanas, compreendendo desinsetização e desratização em todas as áreas internas e externas das Unidades Escolares Municipais (Zona Rural)	49.778,58 m²

Os serviços serão distribuídos nas seguintes Unidades Escolares:

UNIDADE ESCOLARES DOS DISTRITOS			
13	EMEF WOLFGANG SAUER	RUA: DO MOGNO, VILA CRISTALINO	6.147,96 m²
14	EMEF IR. MAGNÓLIA L. MIRANDA	AV: CLÁUDIO DE SÁ, N.º 126 – VILA MANDI	5.040,00 m²
15	EMEF PROF. CUPERTINO CONTENTE	RUA: TAQUARI, S/N.º- BARREIRA DO CAMPO	6.759,90 m²
16	EMEF IZABEL DIAS	RUA: OLÍMPIA, S/N.º - BARREIRA DO CAMPO	2.254,69 m²
17	EMEF IRMÃO MANOEL G. F. TORRES	AV: BRASIL, N.º 173 – VILA MANDI	3.241,74 m²
18	EMEF ARLINDA DE JESUS	RETIRO 15, FAZ. CRISTALINO	403,20 m²
19	EMEF TEREZA SANTANA COSTA	NOVA BARREIRA	3.434,43 m²
20	EMEF CATARINA DA LUZ CARVELLI	GLEBA CANTÃO, PA Rio Preto- Barreira do Campo	1.741,13 m²
21	EMEF WILSON DA SILVA MOREIRA	VILA T – PAU BRASIL	9.921,06 m²
22	EMEF DOZENILDO MENDES	CASA DE TÁBUA- PAU BRASIL	1.290,59 m²
23	EMEF TIA ANA NUNES FIGUEIRA	PA MANAH- BARREIRA DO CAMPO	1.104,68 m²
24	EMEF WALTER REBELO	RETIRO 14- FAZENDA CRISTALINO	6.479,20 m²
25	CRECHE MUN. RAIMUNDA BORGES	RUA DAS MÃES, CASA POPULARES	1.960,00 m²
TOTAL GERAL			49.778,58 m²

1.2.2. Fundo Municipal de Educação- FME – CNPJ: 45.121.023/0001-92

LOTE 1

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT. MTS.
01	Prestação de serviços de DEDETIZAÇÃO (imunização e controle de pragas urbanas) controle sanitário integrado no combate a vetores e pragas urbanas, compreendendo desinsetização e desratização em todas as áreas internas e externas das Unidades Escolares Municipais (Zona Urbana)	16.214,64 m²

Os serviços serão distribuídos nas seguintes Unidades Escolares:

UNIDADES ESCOLARES ZONA URBANA			
ORD	LOCAL	ENDEREÇO	QUANT. MTS.
01	EMEF MARIA DE LOURDES C. DA SILVA	RUA: ANTÔNIO A. CARVALHO, 56, EXPANSÃO	1.080,00 m ²
02	EMEF PROF. ^a JORCELI S. SESTARI	RUA: ZULEICY ESPINDOLA, S/N.º - EXPANSÃO	2.178,90 m ²
03	EMEF PROF.º JOSÉ RIBAMAR DA S. SILVA E QUARDA ESPORTIVA.	RUA: GERALDO RAMALHO, S/N.º - 13 CASAS	426,00 m ²
04	EMEF IRMÃO PIO BARROSO	AV. THEREZINHA ABREU VITA, S/N.º - VILA UNIÃO	2.430,00 m ²
05	EMEF SALES PEREIRA MARINS	AV. THEREZINHA ABREU VITA, BALNEÁRIO	943,99 m ²
06	EMEI DONA ELISA AUGUSTA CORREA	RUA: VICENTE GOES, S/N.º, BÍBLIA	561,00 m ²
07	CRECHE MUN. M ^a INÊS SAMPAIO VITA	RUA: VALDEON PITALUGA, S/N.º - BÍBLIA	685,97 m ²
08	CRECHE MUN. CARMEM COSTA DE OLIVEIRA	LOTE 09, QD.03, S/N.º - RESIDENCIAL RIO ARAGUAIA	840,00 m ²
09	CRECHE MUN. MARIA SUDÁRIA MIRANDA	RUA: ÁLVARO BRAGA DE OLIVEIRA, S/N.º - SERINGAL II	840,00 m ²
10	CRECHE MUN. CRIANÇA FELIZ	RUA: VALDEON PITANGA, S/N.º - VILA UNIÃO	840,00 m ²
11	EMEF THEREZINHA ABREU VITA	RUA: GILBERTO CARVELLI, S/N.º - CENTRO	1.533,78 m ²
12	E.T.I. DR. WAGNER P. DA SILVA	AV. RAUL C. PRATES, S/N.º - CENTRO	3.855,00 m ²
TOTAL GERAL			16.214,64 m²

LOTE 2

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT. MTS.
02	Prestação de serviços de DEDETIZAÇÃO (imunização e controle de pragas urbanas) controle sanitário integrado no combate a vetores e pragas urbanas, compreendendo	21.333,73 m²

	desinsetização e desratização em todas as áreas internas e externas das Unidades Escolares Municipais (Zona Rural)	
--	---	--

Os serviços serão distribuídos nas seguintes Unidades Escolares:

UNIDADE ESCOLARES DOS DISTRITOS			
13	EMEF WOLFGANG SAUER	RUA: DO MOGNO, VILA CRISTALINO	2.634,84 m ²
14	EMEF IR. MAGNÓLIA L. MIRANDA	AV: CLÁUDIO DE SÁ , N.º 126 – VILA MANDI	2.160,00 m ²
15	EMEF PROF. CUPERTINO CONTENTE	RUA: TAQUARI, S/N.º- BARREIRA DO CAMPO	2.897,10 m ²
16	EMEF IZABEL DIAS	RUA: OLÍMPIA, S/N.º - BARREIRA DO CAMPO	966,30 m ²
17	EMEF IRMÃO MANOEL G. F. TORRES	AV: BRASIL, N.º 173 – VILA MANDI	1.389,33 m ²
18	EMEF ARLINDA DE JESUS	RETIRO 15, FAZ. CRISTALINO	172,80 m ²
19	EMEF TEREZA SANTANA COSTA	NOVA BARREIRA	1.471,90 m ²
20	EMEF CATARINA DA LUZ CARVELLI	GLEBA CANTÃO, PA Rio Preto- Barreira do Campo	746,21 m ²
21	EMEF WILSON DA SILVA MOREIRA	VILA T – PAU BRASIL	4.251,89 m ²
22	EMEF DOZENILDO MENDES	CASA DE TÁBUA- PAU BRASIL	553,12 m ²
23	EMEF TIA ANA NUNES FIGUEIRA	PA MANAH- BARREIRA DO CAMPO	473,44 m ²
24	EMEF WALTER REBELO	RETIRO 14- FAZENDA CRISTALINO	2.776,80m ²
25	CRECHE MUN. RAIMUNDA BORGES	RUA DAS MÃES, CASA POPULARES	840,00 m ²
TOTAL GERAL			21.333,73 m²

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO E CONTRAÇÃO EM LOTES.

2.2. A presente contratação de empresa especializada em prestação de serviços de **DEDETIZAÇÃO (imunização e controle de pragas urbanas)**, em geral pelo Fundo Municipal de Educação – FUNDEB e FME e setores ligados a ele, visa impedir, de modo integrado e utilizando métodos eficazes, que vetores e pragas urbanas, tais como roedores, aracnídeos, insetos voadores e rasteiros, entre outros animais sinantrópicos, se instalem ou se reproduzam no ambiente e dependências das Unidades Escolares Municipais, de forma a preservar a saúde do público interno e externo nas dependências das Unidades de Ensino, além de conservar o patrimônio Público.

2.3. A ausência dos serviços em tela pode tornar insalubre o ambiente das dependências das Unidades Escolares Municipais, causando agravos à saúde dos usuários nas Unidades Escolares, além de prejuízos econômicos ou ainda propiciar a disseminação de doenças e infecções, tais como dengue, febre amarela, etc.;

2.4. Justifica-se a contratação em lotes, considerando que os serviços apresentam valores orçamentários distintos, uma vez que serão executados tanto na zona urbana quanto na zona rural do município, o que justifica tal separação em lotes permitindo melhor gestão dos contratos e atendimento do público alvo.

3. CLASSIFICAÇÃO DOS BENS COMUNS.

3.1. Os materiais e equipamentos, objeto desta licitação, enquadram-se na categoria de bens e serviços comuns, de que trata a Lei nº 10.520/2002, e as especificações dos materiais estão definidas de forma clara, concisa e objetiva e que as unidades de medida atendem ao princípio da padronização usual existente no mercado.

4. ENTREGA E CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO DO OBJETO.

4.2. Os fornecimentos realizados em decorrência do contrato oriundo desta licitação deverão ocorrer de acordo com a solicitação do Fundo Municipal de Educação – FME no prazo de até 05 dias, através de memorando onde constará a descrição dos serviços e suas respectivas quantidades no horário de 07:00h às 18:00h, em finais de semana (sábado e domingo), feriados e ou período noturno, para não interferir nas atividades escolares;

4.3. Os serviços realizados serão executados em 3 (três) aplicações com intervalo de 4 (quatro) meses entre uma e outras. As despesas de locomoção para os referidos distritos serão por conta da **contratada**.

4.4. A Contratada deverá adotar boas práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, ficando obrigada a efetuar o recolhimento das embalagens vazias e respectivas tampas dos produtos químicos utilizados no combate e prevenção das pragas utilização de equipamentos, no fornecimento de materiais e orientações aos colaboradores, em conformidade com a legislação em vigor;

4.5. Os produtos utilizados deverão ter as seguintes características: não causar manchas; ser antialérgicos; tornarem-se inodoros após 90 (noventa) minutos de aplicação; ser inofensivos à saúde humana; aqueles aplicados nos espelhos d'água para combate às larvas de moscas não deverão ser nocivos às plantas e peixes; não danificar ou causar morte de plantas de canteiros, árvores e gramados;

5. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE.

5.2. São obrigações da Contratante:

5.2.1. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;

5.2.2. Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

5.2.3. Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

5.2.4. Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;

5.2.5. Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;

5.2.6. O Fundo Municipal de Educação - FME não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

6. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA.

6.2. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

6.2.1. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, procedência e prazo de validade;

6.2.2. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

6.2.3. Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

6.2.4. Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

6.2.5. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

6.2.6. Indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

7. DA SUBCONTRATAÇÃO.

7.2. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

8. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA.

8.2. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa do Fundo Municipal de Educação - FME à continuidade do contrato.

9. DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO.

9.2. Nos termos do art. 67 Lei nº 8.666, de 1993, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens e serviços, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

9.3. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade do Fundo Municipal de Educação - FME ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

9.4. O representante do Fundo Municipal de Educação - FME anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

10. DO PAGAMENTO.

10.2. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, através de ordem

bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

10.3. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar a execução do objeto do contrato.

10.4. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.4.1. Constatando-se, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

10.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

10.6. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

10.7. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada de forma on-line consulta aos sítios eletrônicos oficiais para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

10.8. Constatando-se a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

10.9. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta on-line mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

10.10. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela

fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

10.11. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

10.12. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação de habilitação.

10.12.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

10.13. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

10.13.1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

10.14. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,_____ / UF16438, assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6 / 100)}{365} \quad I = 0, \frac{\quad}{UF16438}$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%

11. DO REAJUSTE.

11.2. Os preços são fixos e irremovíveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

11.2.1. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de um ano, aplicando-se o índice INPC exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

11.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

11.4. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

11.5. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

11.6. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

11.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

11.8. O reajuste será realizado por apostilamento.

12. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO.

12.2. Não haverá exigência de garantia contratual da execução, pelas razões abaixo justificadas:

13. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

13.2. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

13.2.1. Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

13.2.2. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

13.2.3. Falhar ou fraudar na execução do contrato;

13.2.4. Comportar-se de modo inidôneo;

13.2.5. Cometer fraude fiscal;

13.3. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

13.3.1. **Advertência**, por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

13.3.2. O atraso injustificado ou retardamento na prestação de serviços objeto deste certame sujeitará a empresa, a juízo da Administração, à multa moratória de 0,5% (meio por cento) por dia de atraso, até o limite de 10% (dez por cento), conforme determina o art. 86, da Lei N° 8666/93;

13.3.3. Multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

13.3.4. Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

13.3.5. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

13.3.6. Impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da Prefeitura Municipal de Santana do Araguaia-PA, pelo prazo de até dois anos;

13.3.6.1. A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 13.1 deste Termo de Referência.

13.3.7. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

13.4. As sanções previstas nos subitens 13.2.1, 13.2.5, 13.2.6 e 13.2.7 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

13.5. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

13.5.1. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

13.5.2. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

13.5.3. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

13.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

13.7. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

13.7.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de **15 (quinze) dias**, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

13.8. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

13.9. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

13.10. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual

instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

13.11. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

13.12. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

13.13. As penalidades serão obrigatoriamente publicadas nos órgão Oficial de Imprensa do Município.

14. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS.

14.1. O custo estimado da contratação incluindo todos os lotes é de R\$ **215.161,88** (Duzentos e quinze mil, cento e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos), conforme planilha a seguir detalhada:

LOTE 1

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT. MTS.	VL. UNIT.	VL. TOTAL
01	Prestação de serviços de DEDETIZAÇÃO (imunização e controle de pragas urbanas) controle sanitário integrado no combate a vetores e pragas urbanas, compreendendo desinsetização e desratização em todas as áreas internas e externas das Unidades Escolares Municipais (Zona Urbana)	54.048,77	1,31	70.803,89
VALOR TOTAL ESTIMADO R\$				70.803,89

LOTE 2

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT. MTS.	VL. UNIT.	VL. TOTAL
01	Prestação de serviços de DEDETIZAÇÃO (imunização e controle de pragas rurais) controle sanitário integrado no combate a vetores e pragas	71.112,31	2,03	144.357,99

	urbanas, compreendendo desinsetização e desratização em todas as áreas internas e externas das Unidades Escolares Municipais (Zona Rural)			
VALOR TOTAL ESTIMADO R\$				144.357,99

15. DA VIGÊNCIA.

15.2. A ata de Registro de Preços terá validade de 12 meses, após a assinatura da mesma.

15.3. A ata de registro de preços, durante sua validade, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da administração pública que não tenha participado do certame licitatório, mediante anuência do órgão gerenciador, desde que devidamente justificada a vantagem e respeitadas, no que couber, as condições e as regras estabelecidas na Lei nº 8.666, de 1993 e no Decreto nº 7.892, de 2013.

15.4.

15.5. O contrato obedecerá ao disposto no caput do artigo 57, da Lei 8.666/93 iniciando-se com assinatura do contrato e terminando com fim do exercício orçamentário, ou seja, até o dia 31 de Dezembro do exercício financeiro vigente.

16. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.

16.2. As despesas serão pagas com os recursos próprios do Fundo Municipal de Educação – FME e FUNDEB, por se tratar de Sistema de Registro de Preços (SRP) a indicação orçamentária será feita no momento de lavratura do contrato.

ADENILTON DA SILVA
Secretário Municipal de Educação
Portaria nº 006/2021